



Universidade
Estadual da
Paraíba

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

KLEBER VICTOR DO MONTE SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS POPULARES NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOÃO PESSOA

2014

KLEBER VICTOR DO MONTE SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS POPULARES NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Professora Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana.

JOÃO PESSOA-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237i Santos, Kleber Victor do Monte
A Importância das Danças Populares na Formação do Curso de Educação Física [manuscrito] / Kleber Victor do Monte Santos. - 2014.
35 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana, PROEAD".

1. Educação. 2. Danças Populares. 3. Festival de cultura popular. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

KLEBER VICTOR DO MONTE SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS POPULARES NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovado em 18 de Outubro de 2014

Nota: 10,0

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Lourdes Neves Santana

**Orientadora Professora Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana
(Universidade Estadual da Paraíba UEPB)**

Eneida Oliveira Dornellas de Carvalho

**Professora Dra. Eneida Oliveira Dornellas de Carvalho
(Universidade Estadual da Paraíba UEPB)**

Rosemary Evaristo Barbosa

**Professora Dra. Rosemary Evaristo Barbosa
(Universidade Estadual da Paraíba UEPB)**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado à dádiva da vida, a força, a sabedoria, a saúde, a perseverança e a vontade de vencer meus próprios limites, durante toda a minha caminhada nesta terra, pois, as dificuldades foram inúmeras e pensei por várias vezes em desistir de tudo e sempre fui impulsionado a continuar em frente por uma força sobrenatural que provém do alto, assim creio independente se as pessoas acreditam ou não da mesma forma que acredito.

A todos os professores que foram muito importantes para que pudéssemos aprender com suas experiências e ensinamentos.

Agradeço em especial a minha orientadora, Prof. Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana, que desde o dia em que nos conhecemos, sempre mostrou interesse em me instruir sobre o que fosse necessário para o meu crescimento profissional tendo demonstrado por mim a maior paciência e compressão. Seus ensinamentos e admoestações foram essenciais para que esse estudo fosse realizado, á você muito obrigado, mesmo.

Aos meus pais: José Victor dos Santos e Gisoneide do Monte Santos, por terem me formado para a vida com caráter e dignidade, sem querer ou desejar o que é dos outros e sem a necessidade de humilhar ou destratar ninguém, a tratar bem a tudo e a todos. Me perdoem por algo que os decepcionou ou desagradou não sou perfeito e estou longe de sê-lo.

Aos amigos que fiz ao longo deste curso em especial: Trajano, Lise Melo, José Janduí, Josilda, e a minha própria mãe Gisoneide, que foram colegas deste Curso de especialização, me dando todo o apoio para que eu continuasse seguindo em frente rumo ao sucesso.

A Deus, o Pai Eterno, e ao seu Filho,
Jesus Cristo.

Porque a palavra do Senhor é reta; e
todas as suas obras são feitas com
fidelidade.

(Salmos, 24:4)

RESUMO

Observou-se durante a realização de todo este o estudo que os discentes do curso de educação física têm a oportunidade de em um evento de cultura popular como é o do Festival de Danças populares, transmitirem os conhecimentos sobre as danças populares para os seus alunos e futuros alunos. Analisar a importância do festival de danças populares na formação dos discentes do curso de educação física é o foco principal deste estudo acadêmico que também vislumbra o que ficou de aprendizado significativo na realização de algo deste porte. Esta pesquisa de natureza qualitativa de caráter descritivo e exploratório, e caracteriza-se como análise do discurso. Identificou-se nos discursos e nas categorias e nos códigos desta pesquisa que a cultura popular é sim muito significativa e deve sim ser valorizada na formação acadêmica dos alunos do curso de educação física, como fica evidenciado em uma das categorias a de número: 07 a repercussão na comunidade escolar que é a impressão deixada na escola e na vida de todos os participantes do evento, praticamente todos os participantes têm o evento como uma atividade que é geradora de interação sócio cultural entre escola, comunidade, universidade, alunos, todos em um ambiente de descontração, entendimento e reconhecimento de suas raízes culturais.

Palavras- Chaves: Dança, Danças Populares, Festival, cultura.

ABSTRACT

It was observed during the course of all this study that students of physical education course have the opportunity in a popular culture event as the Folk Dance Festival, to transmit knowledge about the popular dances for their students and prospective students. Analyze the importance of popular dance festival in the training of physical education course students is the main focus of this academic study that also sees what became of significant learning in achieving something this size. This qualitative research of descriptive and exploratory nature, and is characterized as discourse analysis. It was identified in the speeches and the categories and codes of this research that popular culture is so very significant and should rather be valued in the academic training of students of physical education, as evidenced in one of the categories the number: 07 repercussion in the school community that is the impression left at school and in the lives of all participants in the event, almost all participants have the event as an activity that is generating social and cultural interaction between school, community, university, alumni, all in one relaxed environment, understanding and recognition of their cultural roots.

Key-words: Dance, Popular Dance, Festival, Culture.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 –	23
TABELA 2 –	24
TABELA 3 –	25
TABELA 4 –	25
TABELA 5 –	26
TABELA 6 –	27
TABELA 7 –	28
TABELA 8 –	29
TABELA 9 –	30
TABELA 10 –	31

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	13
2.1 Objetivo Geral.....	13
2.2 Objetivos Específicos.....	13
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3.1 Dança.....	14
3.2 Danças populares	14
3.3 Danças populares no Brasil.....	15
3.4 Exemplificando o festival de danças populares.....	17
4. METODOLOGIA.....	19
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	19
4.2 PÚBLICO-ALVO.....	19
4.3 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	20
5. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO.....	21
5.1 Categoria sentimentos emergentes.....	22
5.2 Categoria aprendizados.....	23
5.3 Categoria satisfação.....	24
5.4 Categoria aspectos negativos.....	24
5.5 Categoria envolvimento das crianças.....	25
5.6 Categoria colaboração da escola de origem.....	26
5.7 Categoria repercussão na comunidade escolar.....	27
5.8 Categoria o que deveria melhorar.....	28
5.9 Categoria opiniões a respeito da vivência.....	29
5.10 Categoria aprendizados percebidos.....	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
7. REFERÊNCIAS.....	33
8. ANEXOS	34

1. INTRODUÇÃO

Assim como o jogo, o esporte, a ginástica a luta, a dança também faz parte do universo dos temas que são abordados pela Educação Física e todas elas juntas tem como principal objeto de estudo o corpo em movimento.

Através do movimento corporal, o ser humano interage com o meio em que vive possibilitando aos indivíduos expressar seus sentimentos. O movimento do corpo de forma ritmada já era realizado pelo homem desde os primórdios, assim a dança é considerada a mais antiga forma de arte, sendo a única que não necessita de nenhum instrumento apenas o corpo para sua realização VARANDA, (2012).

Sendo definida como uma atividade lúdica e coletiva, em que simples são manifestados das formas mais diversas, a dança possibilita a facilidade nas relações interpessoais, a melhora na autoestima, na autoconfiança e no senso de responsabilidade. É possível destacar benefícios físicos como resistência, postura, flexibilidade e estética, além de contribuir para a evolução emocional do indivíduo como um todo SARAIVA; NUNES,(2009); FALSARELLA; AMORIM, (2008).

A falta de conhecimento prévio sobre o tema pode ser a causa das dificuldades de trabalhar as danças populares, nas aulas de Educação Física.

Em muitas realidades escolares brasileiras são mostradas de modo estereotipado as datas comemorativas como o período junino em que as crianças ou os jovens se veem obrigados á decorar uma coreografia que para eles é sem sentido ou fora de sua realidade ou contexto social para obterem uma mera nota na disciplina de educação física.

Atualmente, no entanto, a dança encontra-se em situação inferior quando comparada com as demais formas de arte e seus conteúdos são trabalhados na Educação Física, na música, nas artes cênicas e plásticas STRAZZACAPPA, (2003).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física a dança é de suma importância, pois,

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, rápido/lento, fluido/interrompido, intensidade, duração, direção, sendo capaz de analisá-los a partir destes referenciais; conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: EDUCAÇÃO física, (1997).

As danças populares realizadas durante as festas escolares normalmente estão ausentes nos componentes curriculares. O que é produzido nas comunidades, na rua, pelo povo, as danças que constituem a história da humanidade, e que são transmitidas corporalmente e oralmente são pouco lembradas nas pesquisas e estudos na área, BRASILEIRO (2010); CRUZ, (2012).

O uso da dança popular na escola é uma forma de manter nos jovens e crianças a identidade da cultura brasileira e que vem sendo engolida pelos meios de comunicação de massa. Entretanto, a dança popular pode englobar sentidos muito mais complexos que apenas aprender uma coreografia, decorar e executar uma sequência de passos previamente estabelecidos FREIRE, (2008).

O presente estudo justifica-se pela necessidade de uma maior investigação a respeito da importância do festival de Danças Populares de modo a investigar e contribuir para a formação dos discentes do curso de educação física, estudo que serve de apoio aos próximos participantes do evento ou para pessoas que por ventura se interessam e se envolvem com eventos desta natureza.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Analisar a importância do festival de danças populares na formação dos discentes do curso de educação física.

2.2 Objetivos Específicos:

Estabelecer as categorias presentes a partir dos participantes do festival de danças populares.

Identificar e descrever com clareza os códigos presentes nas categorias propostas pelos participantes do festival de danças populares.

Analisar estas categorias e códigos propostos pelos participantes do festival de danças populares, para que possamos ter a noção da importância da realização deste evento para a formação do discente de Educação Física.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A Dança

A dança no contexto educacional brasileiro inicialmente aparece como conteúdo da disciplina artes e nas atividades rítmicas e expressivas da educação física. Na disciplina arte a dança é trabalhada como atividade e linguagem artística, forma de expressão, socialização, como conceito e linguagem estética de arte corporal. Já na educação física o propósito da dança é diferente podendo até se inserir como cultura corporal de movimento humano.

A dança é um ato que coloca o corpo inteiro em movimento seja de modo pré-estabelecido ou não, objeto de estudo tanto da arte ou da educação física, faz com que o corpo descubra os espaços de uma maneira completamente diferente das atividades esportivas ou nas lutas, inclusive, a música utilizada permite esta diferenciação e sua aproximação com a arte.

3.2 As Danças populares

Danças populares são inerentes a culturas populares, aos diferentes povos. Isto é, cada cultura desenvolve um aparato sistêmico que a caracteriza de acordo com suas influências de vida passadas de geração em geração. Cada integrante possui a capacidade de contribuir para sua cultura e, conseqüentemente para sua dança. E assim vão evoluindo, se transformando, se modificando constantemente, de modo que essas danças possam caracterizar fortemente as culturas por esse aspecto SILVA, K.V.; SILVA, M.H, (2006).

Cada dança carrega em si um reflexo da vida de seus integrantes logo, o que é dançado aponta sentidos implícitos e explícitos sobre suas necessidades, seus anseios, suas perspectivas, seus ideais, suas religiosidades, etc. Para os povos mais antigos, a dança sempre esteve presente em ritos fúnebres, cortejos, celebrações religiosas, comemorações.

Vamos conhecer um pouco mais sobre as principais danças populares de cada região brasileira, segundo ANDRADE (2009), temos a seguinte classificação:

Danças populares brasileiras região norte

A região norte contém uma das mais ricas culturas brasileiras, pois tem alguns dos festivais mais conhecidos que é o festival folclórico do Boi-Bumbá de Parintins, Círio de Nazaré que acontece em Belém e o Çairé que acontece em Santarém.

Os três festivais têm suas comidas típicas, danças e comemorações populares brasileiras característicos da região norte. As principais danças populares brasileiras da região norte são: Cameleão, Carimbó, Ciranda, Maçarico, Sol, Desfeiteira, Gambá e Serafina que normalmente dançadas no Pará e Amazonas.

Danças populares brasileiras região sudeste

A região sudeste possui várias danças populares brasileiras, uma delas é o Batuque que é realizada em São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A Dança Cana-Verde é concretizada em todas as regiões, mas com diferenças na coreografia e enredo musical, é conhecida também como Caninha-Verde. Ciranda é bem comum no Rio de Janeiro; o Fandango, e a Quadrilha é uma das mais conhecidas, populares e realizadas em toda região sudeste.

Danças populares brasileiras região sul

Na região sul são realizadas as populares e típicas danças gaúchas brasileiras que são uma das mais animadas danças populares do nosso país. Na região sul tem a dança Balainha que é realizada no Paraná e Santa Catarina, o Fandango, Pau-de-Fita já é realizada em todas as regiões do sul e temos também a dança Vilão que é mais comum em Santa Catarina.

Danças populares brasileiras região nordeste

Na região nordeste costuma-se dançar o Cavalo Piancó, a Ciranda, Maracatu, dança de São Gonçalo, Maculelê, Pagode de Amarantes, Samba de Roda, Bailão, Torém e a dança mais divulgada e conhecida pelo resto do Brasil o Frevo. O Frevo é dançado em Pernambuco, mas é conhecido e realizado nas demais cidades Brasileiras, e que possui uma coreografia bem característica.

Danças populares brasileiras região centro-oeste

Na região centro-oeste temos: Caninha-Verde em toda região, Catira em Goiás, Siriri em Mato Grosso, Tambor e Vilão em Goiás que são tipicamente danças populares brasileiras. A procissão do fogaréu que é bem típico da região centro-oeste tem a melhor produção em Goiás e é caracterizada por manifestação religiosa, que mostra o momento da prisão de Jesus Cristo pelos soldados romanos com máscaras.

3.3 Exemplificando o festival de danças populares

Acredita-se que o festival nasceu da necessidade de resgate dos valores de nossa cultura popular que muitas vezes são deixadas de lado no mundo acadêmico e que são e fundamental importância na identidade cultural de um povo, além de ser um exercício de cidadania e reconhecimento de nossas tradições e valores.

O Festival é promovido pela disciplina de Danças Populares do departamento de Educação Física da UFPB divulgando a cultura popular direcionada principalmente as crianças e aos jovens de escolas municipais e estaduais de João Pessoa.

Durante o Festival se apresentam grupos de dança de escolas da capital e de outros municípios reunindo em torno de 200 à 400 alunos em média da rede pública, alunos do Curso de Educação Física da UFPB das disciplinas: Manifestações Culturais e Capoeira, do Grupo Imburana de danças populares da UFPB e dos alunos dos mais variados cursos na disciplina de danças

populares brasileiras que é oferecida regularmente para os alunos oriundos dos mais variados cursos da UFPB.

O Festival é aberto ao público todos os anos ao final de cada semestre como elemento de avaliação do desempenho dos alunos ao longo do período letivo no curso de Educação Física. O evento é o resultado de estágios práticos da disciplina de Manifestações Culturais e Capoeira com a participação do Grupo Imburana. São apresentadas rodas de capoeira, ciranda e as danças populares que foram ensaiadas pelos discentes com seus alunos nas suas respectivas escolas ao decorrer do semestre letivo.

As danças apresentadas contemplam a cultura popular de todas as regiões geográficas brasileiras, são elas: Dança Do Pezinho, Xote Carreirinha , Dança Do Café, Pilar Café, Cavaló Piencó, Dança Do Camaleão, Ciranda, Maculelê, Caninha Verde Do Ceará , Araruna, Carimbó, Caninha Verde, Balaio, Tira O Chapéu, entre outras.

Este evento além de uma excelente oportunidade de confraternização entre todos os participantes, sem dúvida é um ótimo exercício de cidadania e de respeito a todas as diferenças, sejam elas regionais, sociais e de uma total integração dos discentes com a comunidade, com os alunos com as escolas participantes e em especial com as crianças e jovens, pois, só assim a universidade cumpre com o seu real papel que é estar sempre á serviço da sociedade nos seus três aspectos: ensino, pesquisa e extensão.

4. METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa de natureza qualitativa de caráter descritivo e exploratório, tem a aplicação de questionários semi-estruturados e caracteriza-se como análise do discurso.

Para Neves apud Freire (2008, p. 23), a pesquisa qualitativa compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam descrever e codificar componentes de um sistema complexo de significados, tentando traduzir e expressar o sentido dos fenômenos.

A pesquisa qualitativa é indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos preconcebidos (RENEKER apud DIAS, 2000).

Define-se pesquisa exploratória, na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer. A pesquisa exploratória, ou estudo exploratório, tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995). É de caráter, descritivo, pois o pesquisador identifica e registra as observações sem interferir na veracidade dos fatos.

4.2 PÚBLICO-ALVO

O estudo teve como público-alvo os discentes do Curso de Educação Física da UFPB, da modalidade licenciatura, os questionários foram aplicados com estudantes de ambos os sexos que já houvessem cursado a disciplina Manifestações Culturais Aplicadas à Educação Física e que participaram da organização e execução do evento Festival de Danças Populares propostos

por esta disciplina, no período entre 2011.1 à 2014.1, totalizando 50, mas, apenas 20 sujeitos do total da amostra responderam de modo satisfatório a todas as questões propostas pelo questionário.

A escolha dos sujeitos foi realizada de maneira aleatória, não probabilística, e teve como critério de seleção dos sujeitos o fato de que trabalharam de forma direta com os conteúdos da cultura popular na referida disciplina e organizaram o dito evento investigado durante o curso tendo respondido completamente o questionário aplicado.

4.3 INSTRUMENTOS E MATERIAIS

A coleta dos dados foi realizada através de questionário semi-estruturado em anexo, composto de 10 perguntas divididas em quatro páginas de material papel sulfite tipo A4 construído para este fim específico pelo pesquisador e orientador. Para a obtenção dos dados necessários.

O instrumento questionário foi pré-testado em suas finalidades e objetivos com uma turma do curso de Licenciatura em Educação Física, onde foram aplicados 5 questionários-teste, onde tal procedimento desenvolveu novos questionamentos e refino do instrumento.

4.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada em dois momentos. No primeiro momento ocorreram as visitas prévias em pessoa, às salas de aula do curso de Educação Física da UFPB. Estas visitas prévias foram feitas no mês de Março entre os dias 24 a 27 e tiveram como objetivo explicar as finalidades da investigação e divulgar sua realização, motivando os discentes a participarem da pesquisa.

O segundo momento foi a aplicação do questionário, realizada no período de 07 de Abril a 05 de Maio 2014. O questionário teria de ser respondido em um período de 10 minutos, na própria sala de aula em que foi aplicado. Os sujeitos entrevistados foram selecionados pelo fato de terem

participado do festival de danças populares da UFPB. Os alunos aos quais os questionários foram aplicados deveriam ter mais de 18 e menos de 50 anos de idade, de ambos os sexos de maneira equitativa.

4.5 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados com base no referencial teórico utilizado no processo de elaboração deste projeto, dando ênfase à técnica da análise do discurso. Segundo (FREIRE 2008), a análise do discurso é uma técnica usada em pesquisas qualitativas, cabendo ao pesquisador a interpretação dos discursos dos pesquisados.

Ao analisar os dados obtidos, houve a identificação de categorias e seus respectivos códigos de recorrência, para observar como os participantes da pesquisa se comportam diante dos conteúdos do festival de danças populares da UFPB. Os códigos têm como finalidade constatar o mesmo sentido dos pensamentos dos participantes da pesquisa, expostos neste trabalho.

A análise do discurso, técnica da pesquisa qualitativa permite observar uma variedade de categorias e de códigos que dá uma variedade de interpretações que somos capazes de fazer, graças aos recursos de linguagem a sua dinâmica produz e reformula idéias relacionadas com aspectos sociais, históricos, e culturais (SOARES, 2007). Daí então a importância da análise do discurso como uma ferramenta importante para a interpretação dos discursos dos pesquisados a cerca do tema proposto em toda a pesquisa.

5. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO

O questionário aplicado aos alunos tratou de verificar os aspectos emocionais, cognitivos e sociais dos participantes, com o intuito de compreender a importância do festival de danças populares da UFPB na formação dos discentes do curso de educação física a partir dos discursos relatados por eles analisa-los.

A análise foi feita sempre focando a porcentagem dos códigos que possuem o maior índice apontado pelas porcentagens, pois, a análise de item por item ou de categoria foi ficando difícil de fazer pela falta de tempo disponível do pesquisador, para uma análise mais detalhada, já que estamos com os nossos calendários espremidos por conta da greve e paralizações ocorridas no ano de 2013.

CATEGORIA 1- SENTIMENTOS EMERGENTES.

Esta categoria foi construída para dar o entendimento das emoções dos sujeitos da pesquisa quanto aos sentimentos referentes ao processo de execução da tarefa acadêmica, intitulada Festival de Danças populares da UFPB. Nesta categoria podemos encontrar os códigos, a seguir descritos:

Tabela 1

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Dever cumprido	4	20%
Satisfação decorrente do trabalho	9	45%
Alegria e orgulho pelo trabalho feito	5	25%

Fonte: Questionário/2014

De acordo com os dados apresentados na tabela 1, observa-se que a categoria satisfação decorrente pelo dever cumprido sobressai sobre as demais e isto comprova que o festival é de fato algo que colabora de forma efetiva na sua formação acadêmica onde 45% dos entrevistados como algo de real valor para eles. Observe os discursos:

P1:“Foi muito gratificante ter participado no sentido de resgatar a cultura regional da escola”

Q 1: “Gratificante saber que junto com a turma fui capaz de organizar um evento de grande porte”

R1: “Superação, devido aos contratempos ocorridos”

5.1. CATEGORIA 2-APRENDIZADOS

Categoria relacionada ao que de fato os discentes reconhecem que aprenderam com a experiência vivenciada com todo o processo envolvido com o festival.

Tabela 2

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Cooperação	3	15%
Dança e cultura	5	25%
Organização de eventos	5	25%

Fonte: Questionário/2014

Observa-se de acordo com a tabela 2 que houve um empate entre os códigos dança e cultura com o de organização de eventos, posto que ,todo o processo de realização elaboração e de realização de todo o evento estava relacionado de modo decisivo com o conhecimento da danças e de toda a cultura envolvida por ela, como apontam os relatos abaixo:

C2: “Conhecimento das danças populares e organização de eventos”.

H2: “Aprendizado de construção de evento, domínio da cultura, movimento cultural e movimento corporal”.

I2: “Aprendi a organizar um evento e a preparar um grupo para apresentação no festival”

5.2 CATEGORIA 3- SATISFAÇÃO

Categoria relacionada ao grau de satisfação percebido por estar envolvidos com todo o processo de elaboração e execução do festival.

Tabela 3

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Desenvolvimento como profissional	3	15%
Envolvimento dos alunos	4	20%
Sucesso no trabalho realizado	3	15%

Fonte: Questionário/2014

O código envolvimento dos alunos foi o que mais chamou a atenção, 20% dos participantes se concentraram neste item, como é dito nas vozes:

G3: “Um aspecto de liderança, união com a turma e entusiasmar a todos”.

H3: “Fazer com que uma turma se interessasse pela dança, com que alunos tímidos perdessem sua timidez”.

L3: “O convívio com os alunos, o aprendizado na área da dança, área na qual sentia bastante dificuldade”.

5.3 CATEGORIA ASPECTOS NEGATIVOS:

Categoria que indica o nível de dificuldades enfrentadas durante todo o processo do festival.

Tabela 4

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Não houve aspectos negativos	10	50%
Houve aspectos negativos	10	50%

Fonte: Questionário/2014

As vozes dizem tudo, no que esta relacionado, a este aspecto, pois , a um equilíbrio das opiniões positivas e negativas, observem:

D4: “Quando terminou eles queriam continuar tendo aulas de dança e eu não pude mais. Acabei me desligando... Isso foi terrível”.

M4: “Me dediquei, tive responsabilidade, então nenhum aspecto negativo”.

O4: “Não destaco aspectos negativos, pois a dificuldade em participar mais que tive foi por questões pessoais”.

5.4 CATEGORIA 5- ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Como as crianças reagiram frente ao que se passou durante a construção do festival inteiro

Tabela 5

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Empolgação	20	100%
Interesse	20	100%

Fonte: Questionário/2014

Na categoria onde houve unanimidade das opiniões formadas, as vozes, são impressionantes e emocionam:

H5: “Antes, durante e depois do evento, com a atenção deles com outras danças de outros colégios, a empolgação dos alunos com o evento e os comentários dos mesmos depois do evento”.

J5: “Todos queriam participar, e com o incentivo meu e do outro professor, eles ficavam cada vez mais empolgados, todos queriam vir, tanto no festival como nas aulas de ensaio nos divertimos muito”.

O5: “As crianças foram muito empolgadas, principalmente uma criança com necessidade especial (P.C. paralisia cerebral) que muito me emocionou durante os ensaios e no dia de sua apresentação. Era a mais empolgada com certeza”.

5.6 CATEGORIA 6- COLABORAÇÃO DA ESCOLA DE ORIGEM

O apoio que foi oferecido e o tempo disponível das instituições aos discentes do curso de educação física para toda a organização do festival em si.

Tabela 6

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Apoio de professores	11	45%
Apoio da escola	11	45%
Disponibilidade de tempo e material	20	100%

Fonte: Questionário/2014

A disponibilidade de tempo foi total em todas as escolas que participaram, mas, no que diz respeito ao apoio das escolas aos discentes e do apoio da escola com os professores titulares da disciplina de educação física com os discentes o resultado é de 45% apenas, como é dito nos discursos:

F6: “Sim. As professoras ajudaram e foi dado local para os ensaios e também o som”.

K6: “Sim, pois nesta escola a professora de educação física ministrava aulas de danças populares”.

N6: “Colaborou muito, com relação a tudo: espaço, tempo, apoio pedagógico”.

5.7 CATEGORIA 7- REPERCUSSÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

A impressão deixada na escola e na vida de todos os participantes do evento.

Tabela 7

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Interesse da escola pelo evento	19	99%
Repercussão pós-evento	19	99%
Dificuldades encontradas pela escola participante	0	0%

Fonte: Questionário/2014

O que mais chamou a nossa atenção foi o fato de não ser relatado nenhuma dificuldade em relação pela escola que decidia participar do evento, há apenas um relato negativo, visto na seguinte voz que é descrito assim:

B7: “A escola não deu grande importância ao fato”.

Nos demais discursos o que observou-se foi o oposto, nas vozes:

K7: “Maravilhosa, várias crianças, quando voltei à escola, perguntaram quando teria novamente”.

L7: “Ainda dou aula na escola em que coordenei e até hoje os alunos me perguntam quando haverá o próximo”.

R7: “Todos ficaram entusiasmados e com desejo de participarem novamente das próximas edições do evento”

5.8 CATEGORIA 8-O QUE DEVERIA MELHORAR

Pontos a melhorar no festival na sua totalidade, são os elementos que mais provocam entraves na realização do evento.

Quadro 8

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Mais tempo para a realização do evento	20	100%
Cooperação entre os participantes	20	100%
Organização e divisão de tarefas	20	100%

Fonte: Questionário/2014

Outra unanimidade nos discursos em todos estes aspectos citados nos três códigos tudo necessita de uma melhor reestruturação, para que os eventuais imprevistos sejam sanados, ou pelo menos, diminuídos, como observamos em:

O8: “As danças poderiam abranger as cinco regiões do nosso país. Sendo escolhidas obrigatoriamente de todas elas. E havia nesse contexto toda nossa diversidade cultural de um país continente”.

P8: “Como sugestão o planejamento de toda a organização, iniciar pelo menos 4 meses de antecedência”.

L8: “Uma melhor divisão dos grupos”.

5.9 CATEGORIA 9- OPINIÕES PESSOAIS A PARTIR DA VIVÊNCIA

O que de fato fica como experiência profissional para os discentes do curso de educação física a respeito do festival.

Tabela 9

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Experiência importante em organização de eventos	20	100%
Crescimento profissional	20	100%
Trabalho com cultura e dança	20	100%

Fonte: Questionário/2014

100% de todos os participantes desta pesquisa se dizem enriquecidos nos mais variados aspectos do evento, nas vozes vemos isto se repetir e ressoar:

M9: “Foi muito importante a realização do evento, que antes era visto como um estresse total, mas que não passa de uma alegria de dever cumprido que vai valer muito na vida profissional”.

O9: “Foi através dele, que decidi investigar mais profundamente a forma como os profissionais educadores físicos: trabalham com esse conteúdo em suas intervenções pedagógicas. Como são trabalhados nas ambas; o porquê não trabalham. Enfim saber se acham importantes e necessários esse tipo de intervenção”.

P9: “Foi um momento muito importante na vida acadêmica, pelo fato de praticamente todos os discentes esta atuando profissionalmente como educador”.

5.10 CATEGORIA 10- APRENDIZADOS PERCEBIDOS

O que realmente foi apreendido no festival por cada um dos participantes do evento.

Tabela 10

CÓDIGOS	NÚMERO DE SUJEITOS	SUJEITOS (%)
Aproximação entre professor e aluno	20	100%
Aprendizado em dança	20	100%
Aprendizado como professor	20	100%

Fonte: Questionário/2014

Não há um participante que seja constatado nesta pesquisa científica que não tenha aprendido absolutamente nada com a realização de todo este festival em todas as turmas que responderam realmente todas as perguntas feitas a eles, daí então os discursos dizem:

J10: “Através do festival de danças populares, as crianças trabalham o sincronismo nos movimentos, trabalham a afetividade entre elas, e permite uma aula que foge dos padrões tradicionais, que são apenas expostos em educação física”.

M10: “Para a minha carreira de professor, onde tendo a oportunidade de realizar um evento, terei meu papel fundamental”.

B10: “Como meio de aprendizagem para auxiliar a interação, a aproximação entre professor e aluno, nos dando uma noção de como abordar os alunos, da melhor forma, quando estivemos no ambiente escolar”.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos que as danças populares são de grande valor na formação acadêmica dos alunos do curso de educação física.

O estudo das categorias, propostas no estudo, nos mostra que, uma atividade deste tipo é um estímulo positivo para que os alunos possam exercitar as suas habilidades das mais variadas, ainda como estudante do curso de educação física.

Identificadas e descritas às categorias com clareza e os códigos presentes nas categorias propostas pelos participantes do festival de danças populares, pois em todo o processo de elaboração do mesmo todos os indivíduos pesquisados se dizem enriquecidos.

Não há um participante que seja constatado neste trabalho científico que nada tenha aprendido de positivo e de significativo com o festival de danças populares que tem como ferramenta principal as danças populares.

É bem interessante perceber que as emoções percebidas por todos os que tiveram a oportunidade de vivenciar esta experiência é inicialmente desafiador que não vão dar conta de aprender as danças no seu aspecto coreográfico e todo o seu contexto histórico e da maneira como os alunos que estarão em contato com as danças populares vão responder a esta nova maneira de se trabalhar as aulas de educação física.

Ao verificar que as danças populares são muito bem aceitas por eles e são bastante envolventes, interessantes, as crianças e os jovens assim como todo o corpo diretivo quando percebem o resgate de toda uma cultura popular ficam encantados ao perceber que somos capazes de dançar e encantar outras pessoas.

7. APÊNDICES

QUESTIONÁRIO

A IMPORTÂNCIA DAS DANÇAS POPULARES NA FORMAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

NOME:

IDADE:

CURSO:

TURMA DE INGRESSO:

SEMESTRE DE PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL:

QUER GUARDAR SEU ANONIMATO COM RELAÇÃO À SUAS RESPOSTAS:

() SIM () NÃO

1-QUAL O SENTIMENTO QUE EMERGE DA LEMBRANÇA DE TER PARTICIPADO DA ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DE DANÇAS POPULARES DA UFPB QUANDO DE SUA PARTICIPAÇÃO COMO DISCENTE DA DISCIPLINA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS?

2-QUAL (AIS) FOI (FORAM) OS APRENDIZADOS RESULTANTES DE SUA PARTICIPAÇÃO NESTE EVENTO?

3-QUAIS FORAM OS ASPECTOS POSITIVOS DE SUA PARTICIPAÇÃO?

4-QUAIS FORAM OS ASPECTOS NEGATIVOS DE SUA PARTICIPAÇÃO?

5-COMO VOCÊ PERCEBEU O ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE SUA TURMA DURANTE O FESTIVAL?

6-A ESCOLA DE ORIGEM DAS CRIANÇAS COLABOROU DE ALGUMA FORMA NO EVENTO?

7-QUAL FOI A REPERCUSSÃO DO FESTIVAL JUNTO ÀS CRIANÇAS, E CORPO DOCENTE/ DIRETIVO DA ESCOLA ONDE ATUASTES?

8-EM SUA OPINIÃO O QUE PODERIA MELHORAR NESTE EVENTO DIDÁTICO DA DISCIPLINA?

9-FAÇA UMA DECLARAÇÃO PESSOAL SOBRE ESTE EVENTO EM SUA VIDA ACADÊMICA.

10-O FESTIVAL SERVE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM DE QUÊ?

TEMPO DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO: MÍNIMO DE 5 MINUTOS E NO MÁXIMO 10 MINUTOS.

8. REFERÊNCIAS

Comissão Nacional do Folclore. Carta do Folclore Brasileiro. Capítulo I - Conceito. Salvador, 1995.

UNESCO. Recomendação sobre a Salvaguarda do Folclore. Reunião de Praga, 1995. In Benjamin.

ANDRADE, D.P. Cultura Popular Brasileira e Educação: As festas Populares no Contexto Escolar. Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia a Distância. Universidade de Brasília, 2013.

SILVA, K.V.; SILVA, M.H. Dicionário de Conceitos Histórico. Editora Contexto, São Paulo, 2006.

BARROS, R.L. Cultura: Um conceito antropológico. 24º ed, Zahar, Rio de Janeiro, 2009.

SANTOS, J.L. Coleção Primeiros passos. Cultura e Diversidade. Editora Brasiliense, nº 10, São Paulo, 1991.

VARANDA, S.B. Corpos e expressão em movimento. A dança e a educação. Por que ensinar dança na escola? Linguagem Acadêmica. Batatais, v. 2, n. 1, p. 121-145, Jan/Jun. 2012.

STRAZZACAPPA, M. Dança na educação discutindo questões básicas e polêmicas. Revista Pensar a Prática. UFG, V. 6, 2003. Disponível em: << ->> acessado em 19/11/2013 às 23h30min.

ANDRADE, Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 3. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

ARANTES, Antonio Augusto. O Que é cultura popular. 8. ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que é Folclore. 11. ed. São Paulo, Brasiliense, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASCUDO, Luís da Câmara. Folclore do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1967.

CASCUDO, Luís da Câmara. História de Nossos Gestos. São Paulo, Itatiaia/Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

DIAS, Cláudia. Pesquisa qualitativa - características gerais e referências. Nov, 2000.

FREIRE, F. M. S. Os aspectos motivacionais no ensino das danças populares na rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa - PB. 2008. 116f. Monografia de graduação em Educação Física – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GORGATTI, Márcia Greguol. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO: Uma Análise a partir do desenvolvimento motor e social de adolescentes com deficiência visual e das atitudes dos professores. 2005, 173f. Tese de Doutorado em Educação Física – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/10/tese-greguol-educacaofisicaescolarinclusao-gorgatti.pdf> Acesso em: 19 ago. 2013.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Festa no pedaço: Cultura popular e lazer na sociedade. São Paulo, Hucitec/Unesp, 1998.

SANTIAGO, Leonea Vitória. As Ciências Explicam e Compreendem: dois pontos à procura do conhecimento humano. In: Lucena, Ricardo de F. e Edilson Fernandes(Org.). Educação Física, esporte e Sociedade. João Pessoa: Editora Universitária, 2003. p. 15-27.